

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO

Antonio José Fernandes Ricardo

60º Defesa:

16 de Novembro de 2016

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Márcia de Souza Hobold (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Susana Soares Tozetto (Membro externo/UEPG)

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta dissertação está vinculada à linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente”, do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – Univille. É uma pesquisa de abordagem qualitativa e do tipo *survey* e objetiva “conhecer as condições de trabalho dos professores dos anos finais do Ensino Fundamental das escolas da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina em Joinville. Participaram da pesquisa 65 professores efetivos na referida Rede de Ensino há mais de 03 anos, lotados em uma mesma unidade escolar com 40 horas/aula. Como instrumento de coleta de dados, fez-se uso de um questionário contendo questões abertas e fechadas. Entre os referenciais que sustentam teoricamente as discussões propostas, podem ser citados Contreras (2012), Esteve (1995), Gatti e André (2011), Gatti e Barreto (2009), Huberman (2007), Hypólito (2010), Oliveira e Assunção (2010), Oliveira e Vieira (2012), Tardif (2014), Tardif e Lessard (2014), Roldão (2008) e Monteiro (2013). Após a coleta, os dados foram analisados mediante a técnica conhecida como “análise de conteúdo”, referenciada por Bardin (2011) e Franco (2012). Os dados dos professores que participaram da pesquisa constituíram as seguintes categorias: “a intensificação do trabalho docente, dentro e fora da jornada de trabalho remunerada”, “as condições de trabalho docente materiais e subjetivas no contexto da escola” e a “carreira e a formação docente”. Por sua vez, a última categoria dividiu-se em duas subcategorias, ou seja, “a formação continuada e a troca de experiências” e “a remuneração e a valorização profissional docente”. Os resultados evidenciam a ausência de condições materiais que contribuem para a intensificação fora e dentro da jornada de trabalho. Como exemplo, pode ser citada a falta de recursos materiais adequados à utilização do diário eletrônico, conhecido como “professor *online*”. Sobre a formação e a carreira, no tocante à formação continuada e troca de experiências, observa-se que a maioria dos professores não têm participado de formação continuada, atribuindo à falta de tempo e recursos financeiros as principais razões. Como alternativa, discute-se a formação continuada em serviço e a troca de saberes experienciais docentes no contexto da escola. Em relação à carreira e à valorização docente, os dados evidenciam que a maioria dos participantes se sente desvalorizada pelos estudantes, pelas famílias, pela sociedade e pelo governo estadual.

Palavras-chave: Condições de Trabalho. Trabalho Docente. Anos Finais do Ensino Fundamental.